

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua cresce em Touro. A beleza é a verdade, que te toma por assalto os sentidos, suspende tua respiração e subjuga irremediavelmente. Tua alma anseia por essa experiência arrebatadora e, também, ciente da verdade dela, deseja provocar esse sentimento.

A beleza não é exclusivamente estética, está nos gestos, se manifesta nas palavras e, também, na composição harmoniosa de tua presença no ambiente pelo qual transitas, porque mesmo que os ingredientes tomados individualmente não exalem o aroma da beleza, quando apreciados em conjunto mostram a verdade, e a verdade é sempre bela, tanto quanto a beleza também é a verdade.

A beleza é a verdade que não ofende, porque se apresenta magnífica e inquestionável, para ser contemplada.

**ÁRIES**
21/03 a 20/04

Imaginar mundos e fundos além do alcance é um exercício arriscado, porque nunca se saberá de antemão se brindará com entusiasmo e motivação, ou se transformará num olhar de frustração pela condição atual. Nunca se sabe.

**TOURO**
21/04 a 20/05

A ambiguidade dos sentimentos estressa, porque não se pode viver duas coisas diferentes ao mesmo tempo sem provocar tensão. Não se trata de escolher, mas, pelo menos, de viver esse tipo de momento com leveza. Isso sim.

**GÊMEOS**
21/05 a 20/06

O amadurecimento da sabedoria é medir os resultados de cada ação, mas como isso dá bastante trabalho, a alma procura compensar o esforço com momentos em que não está nem aí para as consequências. É assim.

**CÂNCER**
21/06 a 21/07

Charme de amigas as pessoas que realmente mereçam esse nome, porque esse designa a rede de interdependência que faz com que, juntas, as pessoas possam mais do que sozinhas. Nem todo mundo merece o nome de amiga.

**LEÃO**
22/07 a 22/08

A ambição nunca descansa, sempre apresenta perspectivas entusiastas à alma, e cabe ao bom senso decidir se vai nesse fluxo, ou se continua no caminho em andamento. Não há uma decisão melhor do que a outra.

**VIRGEM**
23/08 a 22/09

Olhar para a realidade atual e não se conformar com tudo que impede o progresso, isso há de ser tratado com cuidado para não se transformar em desprezo. Ao contrário, há de ser incentivo para continuar progredindo.

**LIBRA**
23/09 a 22/10

Se houver sinais que atijam sua curiosidade ou desconfiança, o melhor a fazer é investigar imparcialmente antes mesmo de tirar qualquer tipo de conclusão. Talvez você descubra que tudo não passava de paranoia mesmo.

**ESCORPIÃO**
23/10 a 21/11

Faça movimentos de aproximação àqueles que sua alma considera aliados, mas também se aproxime dos adversários, porque esses é melhor manter à vista para monitorar o que fazem ou deixam de fazer. Estratégias sábias.

**SAGITÁRIO**
22/11 a 21/12

Faça primeiro e explique depois, ou faça tudo que desejar e não se detenha a explicar nada. De um jeito ou de outro, neste momento sua alma tem margem de manobra para fazer o que deseja. Depois, as consequências.

**CAPRICÓRNIO**
22/12 a 20/01

Apesar de não haver nenhuma porta aberta nem tampouco sinal algum de que você possa ir em frente com segurança, ainda assim sua alma quer se arriscar para ver o que acontece. Isso vale a pena de ser vivido. Em frente.

**AQUÁRIO**
21/01 a 19/02

Como pode a alma se lançar à aventura sem perder de vista o conforto e segurança da vida habitual? Essa é uma equação muito difícil de ser resolvida, mas, neste momento, é a que se coloca à sua frente. Em frente.

**PEIXES**
20/02 a 20/03

Muitas coisas a dizer e outras tantas para fazer. Melhor começar pela prática, porque isso vai poupar você de gastar todo seu tempo tentando explicar o inexplicável, coisas que a prática explicaria com evidências.

CINEMA



Crônica do Planalto Central

» PEDRO ALMEIDA*

Chegou, enfim, a hora da pré-estreia de *Eduardo e Mônica*, filme dirigido por René Sampaio. Depois de adiamento por conta da pandemia, o filme será apresentado hoje no Kinoplex do Park Shopping, às 20h. O diretor René Sampaio e parte do elenco estarão presentes no evento, que será somente para convidados.

Para além das letras de rebeldia e das canções de amor que caracterizavam o rock dos anos 1980, Renato Russo gostava de narrar histórias. Para quem é de Brasília, o apelo é mais intenso. Renato não deixava de pincelar as letras com lugares marcantes da capital. René Sampaio, por sorte, era, a um só tempo, fã brasiliense e cineasta, formado na Universidade de Brasília. O diretor transformou essa paixão em filmes. Primeiro, *Faroeste Caboclo*, em 2013. Agora, o novo trabalho, *Eduardo e Mônica*.

Os versos não deixam dúvida: a história se passa em Brasília. Com várias cenas filmadas aqui, seria difícil pensar em outro lugar no Brasil para realizar o evento: “Esse filme não poderia começar em outra cidade no Brasil: só em Brasília. Fizemos todo o planejamento para estrear aqui em primeiro lugar. É importante para o filme, e acho que para cidade também tem um gosto especial poder encontrar Eduardo e Mônica na

tela grande antes dos outros. É uma retribuição por todo o carinho que a equipe recebeu.”, afirma René.

Antes de pousar por aqui, o longa passou por festivais internacionais de cinema e foi visto por um público que majoritariamente não tem referência da canção ou do legado de Renato Russo. Perguntado sobre a recepção lá fora, René observa: “Foi muito precioso para o filme poder ser visto e abraçado por gente que não sabia nada da história original. Foi possível perceber que o filme emocionou gente do mundo inteiro a ponto de ser escolhido como melhor filme no festival de Edmonton, no Canadá, considerado, por muitos, uma bússola pro Oscar. Nos dá certeza que estamos contando uma história universal e moderna ao mesmo tempo.”

Se Renato Russo fazia questão de explorar Brasília e retratá-la nas letras, o mesmo não parece acontecer no audiovisual brasileiro. Existe a carência do brasiliense em se ver representado nas telas. Muito do que os olhares estrangeiros mostram é ligado à política. Brasília é muito mais do que isso.”

O filme estreia dia 6 de janeiro no Brasil e conta no elenco com Alice Braga, Bruna Spínola, Gabriel Leone, Fabrício Boliveira, Otávio Augusto e Ivan Mendes.

*Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Concreto

era só
o céu
o cerrado
a imensidão
a solidão
e o horizonte

olha, vê
enxerga o hoje
o que tem à sua frente?
ainda o cerrado, a imensidão
a solidão já não é mais a única companhia
e de concreto, há o horizonte

Wélcio de Toledo

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

				8		5	4	
				6	2			
	2		9			7	1	
4				9	8	2		
		7				3		
6					4			
		1		4			9	
		6						5
	5				1			

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

CRUZADAS

Festa com instrumentos de percussão	Instituição financeira ligada à Santa Sé	Prenúncio de acontecimento nefasto			Cosmético para colorir os lábios	Tipos de estádios novos no Brasil			(?)
					Carlos Chagas, sanitarista mineiro				Quebrada, praia do Ceará
Carimbo que indica quitação de fatura									Declaração antecipada de vontade
					Estados Unidos da América (sigla)				
Inscrição ausente na carta anônima					Convicto Amado de Psíquê (Mit.)				
Pena a qual Tiradentes foi condenado			Que não é passível de dúvida				Material de pesca Antigo navio		
					Cordilheira que marca a paisagem suíça			Audrey Tautou, atriz francesa	
"(?) sangue", pedido de hemocentros					Tostam ao forno				
Ex-primeira dama argentina		Relação Confundem os sentidos				Você (pop.) Casa publicadora			
Palavra que inicia o diálogo telefônico					Compartimento de arquivos no PC		A cor da carne do salmão Gracejar		
Segunda pessoa do discurso (Gram.)			Banda baiana de "Lepo Lepo"						
Pensamento fixo em um assunto					(?) Pablo Montoya, ex-piloto de F1			Podre; estragada (p. ext.) Enxerguei	
Fruto similar ao pêssego e à ameixa			Diz-se do trabalho mal-acabado				Agência Nacional de Águas (sigla)		
Cavidade inicial do sistema respiratório									

BANCO 3/nau. 4/eros — Juan. 7/psríco. 9/nectarina. 10/evita perón. 15/testamento vital. 18

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM	V	D	V	N	E	H	O	O	C
	C	Q	Q	L	O	S	V	C	
	I	E	N	O	D	E	S	E	A
	J	O	I	V	C	E	H	E	
	I	V	D	N	C	E	E	G	N
	L	I	X	E	V	A	D	H	
	N	d	W	E	C	S	v	l	W
	E	W	I	R		V	I	S	V
	I	V	W	L	H	V	D	V	
	C	H	V	G	O	G	V	N	I
	O	q	l	g	W	s	l	l	
	V	H	N	V	W	V	W	I	l
	C	I	l	N	N	V	V	W	
	C	I	g	V	W	H	V	g	V
	I	O	N	I	H	N	g	I	J
	J	l	V	V	V	l			

SUDOKU DE ONTEM	7	5	8	4	3	1	2	6	9
	1	2	3	6	7	9	4	8	5
	9	4	6	2	8	5	3	7	1
	8	3	1	5	6	4	7	9	2
	5	9	7	3	1	2	8	4	6
	4	6	2	8	9	7	5	1	3
	6	8	5	9	4	3	1	2	7
	3	1	9	7	2	8	6	5	4
	2	7	4	1	5	6	9	3	8

